



CONTROLA

Pós - Eleições 2024

Produzido pela h2n, através da plataforma CONTROLA, no âmbito do projecto CORAGEM

Barricadas nas estradas encerram Terceira Fase de Manifestações

No último dia da terceira fase da quarta etapa das manifestações convocadas por Venâncio Mondlane, os protestos voltaram a ser marcados por episódios de violência e desordem. Houve confrontos entre manifestantes e autoridades, queima de pneus, depredação de veículos e estabelecimentos comerciais, além do bloqueio das principais vias de acesso nas capitais provinciais, e não só. Entre as 8h e as 15h30, os manifestantes ocuparam as estradas. Foi apenas às 16h que as barricadas foram removidas, permitindo a normalização do tráfego. A situação agravou-se ainda mais na capital do país, onde a ausência de transporte público obrigou inúmeros cidadãos a retornarem para as suas residências a pé, expondo-os a riscos e evidenciando o impacto das manifestações no cotidiano das populações. Em meio à tensão, os Ministérios do Interior e da Defesa realizaram uma conferência de imprensa conjunta na noite de sexta-feira, 29 de Novembro. Durante o pronunciamento, as autoridades atribuíram as manifestações a um suposto financiamento estrangeiro, uma declaração que, além de gerar controvérsias, foi percebida como uma tentativa de desviar a atenção da raiz dos protestos e evitar o enfrentamento directo das demandas dos manifestantes. Essa abordagem revela, para muitos, um desespero e a aparente falta de vontade política para resolver as causas subjacentes da crise.

PRINCIPAIS INCIDÊNCIAS

MAPUTO

- No bairro de Albasine, manifestantes bloquearam a via e interromperam a passagem de um veículo do grupo SOICO (grupo de mídia). Durante o protesto, exigiram que os jornalistas descessem da viatura e escrevessem a frase “nós podemos” no carro.
- Na Estrada Nacional Número 1 (EN1), manifestantes interceptaram uma viatura da Escola Prática da Polícia, obrigando o motorista a estacioná-la no meio da via. Para além disso, ocorreram intensos confrontos entre a polícia e os manifestantes na zona da Brigada Montada, onde agentes da UIR dispararam tiros e lançaram gás lacrimogêneo para dispersar a multidão. Um agente da polícia efectuou três disparos contra os pés de um jovem

manifestante que estava na berma da estrada, na presença de uma criança.

- Os supermercados Shoprite e Number One no bairro do Zimpeto foram invadidos e saqueados, o que gerou grande confusão e uma densa nuvem de fumaça no local. Ao final do terceiro dia da terceira fase da quarta etapa das manifestações convocadas por Venâncio Mondlane, o Mercado Grossista do Zimpeto esteve em Chamas

INHAMBANE

- Em Massinga, manifestantes vandalizaram a sede distrital do partido Frelimo, como forma de protesto.

CABO DELGADO

- Na cidade de Pemba, a população, especificamente nos bairros do Alto-Gingonge, na Galp e na Avenida Marginal, realizou uma marcha com cartazes de repúdio. A manifestação aconteceu no terceiro e último dia da segunda fase da quarta etapa das manifestações convocadas por Venâncio Mondlane.

NAMPULA

- A estrada nacional número 1 esteve bloqueada no distrito de Morrupla.
- Os manifestantes bloquearam o trânsito na Rua da Unidade, na cidade de Nampula. Eles incendiaram pneus em frente ao edifício da Rádio Graça, a cerca de 100 metros da residência protocolar para altas individualidades do Estado.



RESUMO DA LIVE 28.11.24

Na noite de ontem (28.11), durante uma transmissão em directo no Facebook, Venâncio Mondlane apelou a acção, apoio às vítimas da violência policial e da vandalização, e reforçou a ideia do adiamento da festa de Natal e de final de ano.

1. **Apelo à acção:** exortou os seus apoiantes a enviarem mensagens inbox ao Presidente da República, Filipe Nyusi, exigindo a demissão imediata do Comandante-Geral da PRM e do Comandante da UIR. A meta é que sejam enviadas pelo menos 50 mil mensagens.
2. **União e apoio às vítimas:** reforçou a importância da união de todos os moçambicanos, especialmente para apoiar as vítimas da polícia e das ações de vandalismo.
3. **Forças de Defesa e Segurança:** Fez um apelo às FDS para não obedecerem a ordens ilegais.
4. **Eleições:** no Sábado, Venâncio promete apresentar mais detalhes sobre a estratégia adoptada para proteger os editais originais e os dados reais das eleições.
5. **Festas de Natal e ano novo:** reiterou o pedido para o adiamento das festas de Natal e Ano Novo, alertando que o CC deve se pronunciar nas vésperas do Natal, para que os jovens se distraiam com as festividades e se esqueçam das questões importantes. "Neste Natal, precisamos realizar uma cirurgia para remover o câncer instalado no governo", afirmou.
6. **Continuidade das manifestações:** Venâncio Mondlane reforçou o compromisso de manter as manifestações em curso, com as medidas já estabelecidas.
adas.

Distribuído pela h2n, Av. Kim Il Sung 1170 | Maputo | Moçambique
www.h2n.org.mz
www.eucontrolo.org

Visite-nos: h2n - melhorando vidas



Iniciativa:

